



## ENREDO PARA O CARNAVAL 2024

### SINOPSE DO ENREDO

#### INTRODUÇÃO

Lá vou eu para deslumbrar nas ruas da *Morada*, em mais um cortejo triunfal, durante o percurso do desfile com os Cruzeiros do Norte!

Sob o luar da noite do carnaval, mergulhará na emoção, através do seu Espírito de Agremiação Carnavalesca, voltará aos primórdios da civilização e encontrar-se-á comigo. Sou a deusa que reina desde que nasci até aos nossos dias e com um futuro brilhante pela frente. Contem com todo o meu poder e a minha sabedoria. Não se preocupem. Sou o passado, o presente e o futuro. Estou em tudo aquilo que possam imaginar.

Como todo o mundo, também tenho a minha história para contar. Essa será contada com a vossa ajuda, durante cerca de duas horas de desfile. Uma história com conto de sobrevivência, de resistência, mas com dois lados: amor e ódio. Ao longo dos anos sempre foi assim e não mudará nunca. Sou amada e odiada ao mesmo tempo. Uns acham-me feia e para outros sou linda. Sou hipótese, sou problema, mas também sou a solução! Não falho nunca e sempre estou certa. Assim diz quem me procura! Assim sou eu, essa bela moça que encanta e desencanta tudo e a todos.

#### SINOPSE

1º SETOR: ORIGEM DO PENSAMENTO NOS CONCEITOS DA NUMEROLOGIA, PADRÕES NA NATUREZA, MAGNITUDE E FORMA!

Estou aqui e em qualquer lugar! Sou aquela que governa tudo, com rebolado e ginga incendiarei o carnaval. Nasci da relação do ser humano com a natureza. Na pré-história, o homem primitivo necessitou de mim para medir a distância entre fontes de água ou para saber se seria capaz de capturar um animal, etc. Posteriormente, a partir do momento em que se tornou sedentário, precisou de mim para saber a quantidade de alimentos que necessitaria para comer. Desta forma percebe-se que nasci com a própria humanidade. Por isso, nunca tive nenhum inventor, ou pai, mas, fui criada a partir da necessidade de medir e contar objetos. Originalmente, o pensamento está nos conceitos dos números, padrões na natureza, magnitude e forma. Estes



conceitos não são exclusivos dos humanos. Segundo estudos modernos de cognição animal, teriam feito parte do quotidiano das sociedades de caçadores-coletores. Gradualmente, foi evoluindo o conceito de “número”, sustentado pela existência de linguagens que preservam a distinção entre "um", "dois" e "muitos", mas não de números maiores que dois.

A tabuleta Plimpton 322 refere-se a mim a qualquer forma desenvolvida pelos povos da Mesopotâmia, desde os dias dos antigos Sumérios até à queda da Babilônia, em 539 a.C. Os textos da Mesopotâmia que me descrevem são abundantes e bem documentados. Em respeito à ordem cronológica, eles são divididos em dois grupos: uma da Primeira dinastia babilônica (1830-1531 a.C.) e a segunda principalmente vai até o período do Império Selêucida nos últimos três ou quatro séculos a.C. . O uso das minhas evidências escritas datam de, pelo menos, 3.200 a.C. com os rótulos de marfim encontrados na Tumba U-j em Abidos. Rótulos que parecem ter sido usados como etiquetas para bens funerários e alguns são inscritos com números. O sistema numérico decimal tem evidências que podem ser encontradas no Narmer Macehead que mostra oferendas de 400.000 bois, 1.422.000 cabras e 120.000 prisioneiros.

Evidências arqueológicas sugerem que o antigo sistema de contagem egípcio terá tido origem na África Subsaariana. Além disso, os desenhos de geometria fractal, que são difundidos entre as culturas da África Subsaariana, também são encontrados na arquitetura egípcia e nos signos cosmológicos. Na Grécia, referem-se a mim como a grega clássica ou da Grécia Antiga, escrita em grego dentre 600 a.C. até o fechamento da Academia de Platão em 529 d.C. Egípcios, babilônicos e chineses, muito antes do século VI a.C., já eram capazes de efetuar cálculos e medidas de ordem prática com grande precisão. Foram os gregos, no entanto, que introduziram o método axiomático, as rigorosas provas dedutivas e o encadeamento sistemático de teoremas demonstrativos que me tornaram numa ciência.

Na China surgiu de forma independente por volta do século XI a.C., desenvolveram de forma independente números muito grandes e negativos, decimais, um sistema decimal de valor posicional, um sistema binário, álgebra, geometria e trigonometria. Os chineses antigos fizeram avanços no desenvolvimento de algoritmos e na álgebra. Nos Impérios islâmicos, durante a Era de Ouro do Islam, principalmente durante os séculos IX e X, fui baseada na grega de Euclides, Arquimedes, etc. e também na indiana de Aryabhata, Brahmagupta. Nesse período,



foi feito um importante progresso, como o desenvolvimento do sistema posicional decimal, que inclui a ideia de frações, o primeiro estudo sistematizado da álgebra e avanços na geometria e trigonometria. Trabalhos árabes tiveram um papel importante na minha transmissão para a Europa durante os séculos X e XII. No subcontinente indiano, surgiu a partir de 1 200 a.C. e desenvolvi relativamente isolada, sem influência exterior, mas exportando o meu conhecimento, até o final do século XVII. No período clássico de 400 a 1600, importantes contribuições foram feitas por estudiosos como Ariabata, Brahmagupta, Mahavira, Bhaskara II, Madhava de Sangamagrama e Nilakantha Somayaji. O sistema de numeração decimal em uso até hoje.

2º SETOR: PARODIANDO SOBRE O IMPACTO NAS NOSSAS VIDAS, RETRATANDO A FORMA COMO ENCARAMOS E LIDAMOS COM ESSE “MONSTRO DE SETE CABEÇAS”!

*“Mãezinha Dzê Kem Fcá Raposa Ali El Ká T`Intrá  
Purli, Purlá, Quarta-Classe Ká Brincadêra”*

Ah! Saudades dos tempos em que eu era o centro das atenções nas sabatinas, nas salas de aulas, feitas pelos professores, colocando os alunos frente a frente com perguntas e respostas da tabuada e quem não respondia corretamente apanhava palmatoadas do próprio colega. Até havia aquele “famoso” castigo que consistia na colocação do aluno num canto da sala com orelhas de burro (ninguém gostava dele). Por isso todos os alunos se esforçavam para estudar. Os castigos eram normais, os alunos eram mais dedicados e aplicados, respeitavam os professores, os funcionários da escola e os colegas. Brincadeiras de todo o tipo eram aceites entre colegas e ninguém atreveria dizer que aquilo era “**BULLYING**”, aliás, nem conheciam esta palavra. De uns anos para cá tudo mudou. Mudanças no sistema de ensino, até livro de “**MATIMÁTICA**” inventaram com alguns cálculos errados pelo meio.

Sou uma linguagem universal e não podem fugir de mim, estando em todas as situações da vida. Infelizmente há um défice em lidar comigo. Mesmo o próprio cabo-verdiano não é dado muito para números, sendo preguiçoso para fazer contas. Mas, em jeito provocatório ao sistema, às contas mal feitas, talvez provenientes do livro de “**MATIMÁTICA**” dando lugar a avultados salários para certos gestores, num país pobre como Cabo Verde, fazendo-nos de “Burros”, porque falhamos nas sabatinas da tabuada, jogando com as evidências da realidade atual. Não é



à toa que, em mais uma das mudanças no sistema de ensino, passei a constar de todas as áreas do ensino em Cabo Verde, para ver se despertam para as contas das realidades da vida.

Não sou esse tal “monstro de sete cabeças” que a maioria vê. As evidências estão aí. As consequências de como lidam comigo marcarão o destino de cada um de vós, derivado das escolhas que fazem, da maneira como vão me encarar. Ora essa! Não estudam e ainda querem ter notas no final do ano letivo e acabam por me culpar, dizendo que eu é que sou difícil. As vossas escolhas, estudando ou não, os resultados serão colhidos lá na frente, num futuro próximo. Quem sobreviver verá e colherá o que plantou. Por ora não se preocupem, aqui é carnaval, vou ensinar-vos a gostarem de mim. Aqui é algo mais doce, mais terra-a-terra, mais uma brincadeira, uma paródia, fazendo um contraste com a minha história, simbolizando o nosso relacionamento: eu e vocês. Mostrar-vos-ei que não sou um “bicho de sete cabeças”, mas dir-vos-ei que se me abraçarem, entregar-vos-ei tudo o que tenho de bom, se me negarem, me atirarem pedras e me derem as costas, transformar-me-ei numa fera incontrolável. Precisamente por isso, dependendo do vosso interpretar, posso ter duas faces diferentes: uma boa e outra má, mas sempre do vosso ponto de vista.

Estudem, estudem, porque estudar nunca é demais e estou aqui para vos ajudar a gostarem de mim, mas se não estudarem... *“se bsôt dá moleza, se bsôt durmi ptinzim, eh ná pá ke bsôt ti tbá ptá mon mais tard...”* e no final a única frase que vão falar, é esta: *“Ah sum sabia um tava estudá, má quarta-classe ká brincadêra”*.

3º SETOR: UM PARADOXO ENTRE A LIBERTAÇÃO QUE O SABER DÁ E DE ESTARMOS NAS MÃOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL!

Científica e tecnologicamente haverá muitas contas para fazer no futuro, aliás, estas contas já estão sendo feitas, derivado à forma como a humanidade vem agindo perante o planeta terra. Não vão conseguir sobreviver, aliando a tecnologia à inteligência artificial. Vão ter que procurar outro planeta para viver porque este já estará destruído. A humanidade e o ser humano dos dias de hoje não serão os mesmos daqui a 50 anos. A importância da Inteligência Artificial na sociedade atual reside em suas aplicações que vão desde a resolução de problemas complexos até à otimização de processos e tomada de decisões, e isso tem contribuído para avanços significativos em diversas áreas.



Um exemplo claro é a minha aplicação na área da saúde. Diagnósticos mais precisos e precoces, identificação de padrões em dados genéticos, pesquisa de novas drogas e tratamentos personalizados são algumas das contribuições.

Outra área onde me tenho destacado é na economia e nos negócios. Empresas dos mais diversos setores estão utilizando-me para otimizar processos, melhorar a eficiência operacional e criar estratégias de negócios mais inteligentes. Tem uma ampla gama de aplicações práticas, sendo utilizada em diversas indústrias e áreas de estudo. Capacidade de analisar grandes volumes de dados, identificar padrões, tendências e *insights* que podem ser úteis para empresas e pesquisadores.

À medida que os sistemas se tornam mais complexos, a escalabilidade se torna um desafio. Levanto questões éticas importantes, como o impacto no mercado de trabalho e a tomada de decisões automáticas com consequências significativas. Apesar dos desafios enfrentados, tenho o potencial de contribuir de forma significativa para a sociedade e o avanço tecnológico. Estou intimamente relacionada com a ciência de muitas formas.

#### ENCERRAMENTO: PRENÚNCIO AOS 40 ANOS DO 1º DESFILE OFICIAL DOS CRUZEIROS DO NORTE!

Os Cruzeiros do Norte, em 2024, irão comemorar 40 anos do primeiro desfile oficial. 2024 é um ano mítico. Todos esses números fazem parte do número 40. Ora vejam:  $2 + 0 + 2 = 4 + 0$ . E nesses 40 anos os Cruzeiros do Norte irá resgatar as pessoas que desfilavam antigamente no grupo, ilustrando e mostrando a importância deste percurso, principalmente se conseguirem trazer para o desfile as pessoas que desfilaram no grupo há 40 anos, na sua estreia como grupo oficial e 40 anos depois voltarem a sentir essa sensação de desfilar.

Com esse conjunto de número 4, é de realçar que iniciou em 1984, está fazendo 40 anos em 2024, podemos extrair uma sequência de número 4, resultará no número 444, que dentro da ciência da numerologia significa “ESTÁ TUDO CERTO”. O Universo e os Anjos de Deus comunicam conosco através dos números. A sequência do número 444 costuma aparecer para as pessoas, com frequência, números que representam seres divinos, o anjo 444. O número 4 traz as vibrações dos Arcanjos e características como praticidade, produtividade, responsabilidade, iluminação, construção de bases sólidas, estabilidade, sabedoria interior, determinação, perseverança, trabalho árduo e progresso. Também representa as nossas paixões



ADRCN - Associação Desportiva Recreativa e Cultural Cruzeiros do Norte

Cruz João Évora – Mindelo – São Vicente – Cabo Verde

NIF: 562071237 / Banco: BAI -Conta: 110000019864001-NIB: 000811000001986400122 - IBAN: CV64 + NIB - SWIFT: BAIPWW

---

e objetivos pessoais, incentiva-nos a trabalhar harmoniosamente para alcançar os nossos propósitos e aspirações. O número simboliza os quatro elementos: Ar, Fogo, Água e Terra e as quatro direções sagradas: Norte, Sul, Leste e Oeste. Quando a sequência 444 aparece, as influências e energias que carregam o número 4 são aprimoradas e ampliadas. Todos esses adjetivos caracterizam as gentes do Norte, gentes dos Cruzeiros do Norte.

Nestes quarenta anos de história dos desfiles dos Cruzeiros do Norte, a comunidade da zona norte deverá fortalecer essa agremiação que aprendeu com os prenúncios dos cálculos da vida, o sentido de seu fundamento, que: ***“DONA MATEMÁTICA GOVERNA TUDO E REBOLA NO CARNAVAL!”***.

UM QUARENTENÁRIO DE MUITA EMOÇÃO E COMEMORAÇÃO! PARABÉNS, COMUNIDADE DE CRUZ JOÃO ÉVORA! PARABÉNS CRUZEIROS DO NORTE!

**Produção e Realização:** *Grupo Carnavalesco Cruzeiros do Norte*

**Carnavalesco (Autoria e Desenvolvimento):** *Fernando Morais (Noia)*

**Sinopse do Enredo:** *Nuno Jorge Costa Gonçalves*

**Leitura Dramatizada (Apresentação):** *Grupo Morabezateatro*

**Revisor Textual:** *Valódia Monteiro*